

Campinas, 22 de Julho de 1916

Querido Celso

Estava já perdendo as esperanças de receber notícias tuas quando felizmente para meu consolo, recebi tua cartinha, a qual me agradou sobremaneira.

Estimo de vera que estejas passando de boa saúde e "gozando" bastante ahí n'essa terra onde, desde que li a tua carta, vi, infelizmente para meu pezar, que ainda não me esqueci ~~daquella~~ ^{daquella} que diges ter visto, divertindo-se ahí. Por esse facto podes calcular com que impaciencia espero teu regresso.

Cratemos agora do que se tem dado aqui.

Vou te dar uma noticia bem triste. Cia Horaida, vai fazer uns 3 dias, cahiu no quarto e infelizmente magrou-se. Desde esse dia ella está de cama e ainda não se levantou; na queda machucou-se "uma pouco" nas costas. Chamou-se o Dr. Miguel e agora graças a Deus já sente-se melhor.

Não te escrevi a mais tempo communicando-te isso porque como sabes, por motivo do Gymnasio, não posso ir lá todos os dias e to-masi por norma ir todas as Quartas e Sabados. Como resolvi assim tenho feito.

É hontem lá indo como de costume e' que soube o que succedeu: que tinha, tia Horaida, ao sair do quarto caído mas que graças á Providencia Divina ia passando "sem novidade".

As dores nas costas não são mais tão agudas e tirando isso ella está passando bem; porisso espero que não haja motivo para sustos quando leres esta.

É só.

Lembranças a Ruth, dá por mim uma "olhadella" na 55 quando encontrares com ella (por favor ao teu amigo dá a "grellada" mas porem só uma; mais nenhuma, do contrario....) e accites mil abraços ao amigo

Tradinho.

Gostei do papel de carta e acho barato; só do que não apreciei muito foi da figurinha ao lado, se encontrares outra (figurinha) mais bonita e' melhor.

Apesar disso se não encontrar, não deixe de comprar porque é barato e aqui não encontras igual por ^{esse} preço.

Illmo. Svr.

Leitor de Mello



Leitor BB.

Santos.